



Curso: 30253: Programa de Pós-graduação em Administração - Doutorado
Programa de Pós-Graduação em Administração - Esan
Disciplina: 30253025 - Teoria das Organizações
Docente(s): Elcio Gustavo Benini
Oferta: 2018/1

EMENTA

Antecedentes e determinações históricas das organizações modernas. O liberalismo e a modernização das organizações. O fenômeno das organizações burocráticas e suas implicações. As diferentes abordagens e bases epistemológicas nas teorias administrativas e organizacionais: origens, determinações, orientações, autores e conceitos principais. A reestruturação produtiva e a mudança organizacional. Análise crítica das abordagens tradicionais e contemporâneas. A administração enquanto técnica, ciência, ideologia e prática social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ciência, ideologia e senso comum; o método enquanto fundamento da ciência. O iluminismo e a constituição da modernidade. O capitalismo concorrencial e monopolista. A organização científica do trabalho: abordagem clássica e científica. Burocracia e poder: a burocracia patrimonial, racional-legal e gerencialista. A crise do estado liberal. O enfoque das relações humanas e o behaviorismo. A abordagem estruturalista. Os anos dourados do capitalismo e a abordagem sistêmica e contingencial. O enfoque neoclássico. A crise do estado de bem-estar social e a reestruturação produtiva. O neofordismo e a produção flexível. O estado neoliberal e as abordagens contemporâneas da administração. A teoria crítica das organizações.

OBJETIVOS

Proporcionar aos estudantes um panorama histórico de constituição do pensamento administrativo, salientando a sua relação com os respectivos contextos histórico, geográfico, político, econômico, social e cultural. Especificamente, objetiva-se uma análise epistemológica da ciência administrativa (pressupostos ontológicos e gnosiológicos).

AVALIAÇÃO

Entrega de um Ensaio Teórico ou Resenha Crítica (N1) no final da disciplina (peso de 50% da nota final); apresentação dos seminários temáticos e/ou entrega de impressões de leituras (N2) (peso de 50% da nota final). Por sua vez, a média de aproveitamento (M.A.) terá a seguinte composição:

$$MA = (N1*0,5) + (N2*0,5)$$

METODOLOGIA

Construção das principais estruturas cognitivas (conceitos e categorias) por meio de aulas expositivas (com o uso do quadro-negro e projetor) e discussões. Utilização da maiêutica enquanto procedimento de construção da aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA

ANTUNES, R.; ALVES, G. As mutações no mundo do trabalho na era da mundialização do capital. Educação & Sociedade. v. 25. n. 87, p. 335-351, maio/ago. 2004.

BALÇÃO, Y. F, CORDEIRO, L. L. Comportamento humano na empresa. São Paulo: FGV, 1979

BARNARD, C. As funções do executivo. São Paulo, Atlas, 1971.



BENINI, E. A, BENINI, E. G. As contradições do processo de autogestão no capitalismo: funcionalidade, resistência e emancipação pela economia solidária. Revista Organização e Sociedade, v.17, n. 55, p. 605-619, Salvador, 2010

BENINI, E. A.; BENINI, E. G.; NOVAES, H. T. Os grilhões da gestão pública: o processo decisório e as formas contemporâneas de dominação patrimonialista. Cadernos Gestão Social, v.3, n.1, p.85-100, jan/jun. 2012.

BERTALANFFY, L, V. Teoria geral dos sistemas. Petrópolis: Vozes, 1975.

BOBBIO, N. Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

BRAVERMAN, H. Trabalho e capital monopolista. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

BUCHANAN, J. M. Uma teoria individualística do processo político. In: EASTON, D. Modalidades de análise política. Rio de Janeiro: Zarázar Editores, 1970.

BUCHANAN, J. M.; TULLOCK, G. The calculus of consent: logical foundations of constitutional democracy. Ann Arbor: Michigan University Press, 1962.

BURRELL, G, MORGAN, G. Sociological paradigms and organizational analysis: elements of the sociology of corporate life. London: Heinemann, 1979.

CALDAS, M. P. Paradigmas em Estudos Organizacionais: Uma Introdução à Série. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 45, n. 1, p. 53-57, jan. 2005.

DEETZ, S. Describing Difference in Approaches to Organization Science: Rethinking Burrell and Morgan and Their Legacy. Organization Science, Hanover, v. 7, n. 2, p. 191-207, Apr. 1996.

DENHARDT, R. B.; DENHARDT, J. V. The New Public Service: serving, not steering. New York: M. E. Sharpe, 2003.

DONALDSON, L. In Defence of Organization Theory. A Reply to the Critics. Cambridge: Cambridge University Press, 1985. 196 p.

DRUCKER, P. As novas realidades. São Paulo: Pioneira, 1997.

DRUCKER, P. Os desafios gerenciais para o século XXI. São Paulo: Thomson Learning, 2001.

ETZIONE, A. Organizações modernas. São Paulo: Pioneira, 1976.

FARIA, J. H. Economia política do poder: uma crítica da teoria geral da administração. V. 1, 2 e 3. Curitiba: Juruá Editora, 2011.

FAYOL, H. Administração industrial e geral. São Paulo: Atlas, 1981.

FORD, H. Os Princípios da Prosperidade. São Paulo: Brand, 1967.

FUKUYAMA, F. The end of history and the last man. New York: Avon Books, 1992.

GIDDENS, A. The third way: the renewal of social democracy. Cambridge: Polity Press, 1998.

GRAY, J. Falso amanhecer: os equívocos do capitalismo global. Rio de Janeiro: Record, 1999.

HABERMAS, J. Teoría de la acción comunicativa: racionalidad de la acción y racionalización social. Buenos Aires: Taurus, 2003.



- HARVEY, D. *Condição Pós-Moderna*. São Paulo: Editora Loyola, 17ª edição, 2008.
- HASSARD, J. Multiple Paradigms and Organizational Analysis: a case study. *Organization Studies*, London, v. 12, n. 2, p. 275-299, Apr. 1991.
- HASSARD, J. *Sociology and Organization Theory. Positivism, Paradigms e Postmodernity*. Cambridge: Cambridge University Press, 1993. 168 p.
- HAYEK, F. *O caminho da servidão*. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 1990.
- HOBSBAWM, E. J. *Era dos extremos: o breve século XX 1974-1991*. São Paulo: Companhia
- JACKSON, N.; CARTER, P. "Paradigms Wars": A Response to Hugh Willmott. *Organization Studies*, London, v. 14, n. 5, p. 727-730, Sept. 1993.
- KEYNES, J. O fim do laissez-faire, 1926. Disponível em: <<http://www.cefetsp.br/edu/eso/globalizacao/fimlaissezfaire.html>>. Acesso em: 28 de fev. de 2013.
- KUHN, T. *The structure of scientific revolutions*. Chicago: University of Chicago Press, 1969.
- MARX, K. *Crítica da filosofia do direito de Hegel*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2010.
- MASLOW, A. H. *O Maslow no gerenciamento*. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.
- MAYO, E. *The human problems of an industrial civilization*, 1933. Disponível em: <<http://www.unz.org/Pub/MayoElton-1933>>. Acesso em: 28 de fev. de 2013.
- MCCLELLAND, D; BURHAN, D. *O poder é o grande motivador*. Coleção Harvard de Administração. São Paulo: Nova Cultural, 1987.
- MENGER, C. *Princípios de Economia Política*. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- MÉSZÁROS, I. *A montanha que devemos conquistar: reflexões sobre o Estado*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2015.
- MÉSZÁROS, I. *O poder da ideologia*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004.
- MÉSZÁROS, I. *Para além do capital*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2002.
- MISES, L. V. *Ação Humana: um tratado de economia*. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2010.
- MISES, L. V. *Bureaucracy*. New Haven: Yale University Press, 1946.
- MOTTA, F. P. *O que é burocracia*. São Paulo: Editora brasiliense. 1981.
- MOTTA, F. P. *Teoria das organizações: evolução e crítica*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- MOTTA, F. P.; BRESSER PEREIRA, L. C. *Introdução à organização burocrática*. São Paulo: Brasiliense, 1980.
- NOVAES, H. T. *O Fetiche da Tecnologia: a experiência das fábricas recuperadas*. São Paulo: Expressão Popular/Fapesp, 2007.
- OSBORNE, D.; GAEBLER, T. *Reinventando o governo: como o espírito empreendedor está transformando o setor público*. Brasília: MH Comunicação, 1994.
- PARKER, M.; MCHUGH, G. *Five Texts in Search of an Author: A Response to John Hassard's "Multiple*



Paradigms and Organizational Analysis". Organization Studies, London, v. 12, n. 3, p. 451-456, July 1991.

PAULA, A. P. P. Para além dos paradigmas nos Estudos Organizacionais: o Círculo das Matrizes Epistêmicas. Cad. EBAPE.BR, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 24-46, Jan./Mar. 2016.

PAULA, A. P. P. Por uma nova gestão pública. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 2005.

PAULA, A. P. P. Teoria crítica das organizações. São Paulo: Thompson Learning, 2008

PIKETTY, T. O capital no século XXI. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.

RAMOS, A. G. A Nova Ciência das Organizações: uma reconceituação da riqueza das nações. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1989.

SCHAFF, A. História e Verdade. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

SILVEIRA, R. Z. Mãe!? O mundo vai acabar...? Reflexões sobre Desdobramentos e Implicações dos Paradigmas Sociológicos de Burrell e Morgan para os Estudos Organizacionais. Cad. EBAPE.BR, Rio de Janeiro, v. 11, n. 4, p. 652-670, dez. 2013.

SIMON, H. A capacidade de decisão e de liderança. Rio de Janeiro: Editora fundo de cultura, 1972.

SIMON, H. Comportamento Administrativo. Rio de Janeiro: FGV, 1971.

TAYLOR, F. W. Princípios de administração científica. São Paulo: Editora Atlas, 1995.

TRAGTENBERG, M. A teoria geral da Administração é uma ideologia? In: TRAGTENBERG, M. Educação e burocracia. São Paulo: Editora Unesp, 2012.

TRAGTENBERG, M. Administração, poder e ideologia. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

TRAGTENBERG, M. Burocracia e ideologia. São Paulo: Editora Ática, 1974. (p. 58-89).

VAISMAN, E. Ideologia e sua determinação ontológica. Verinotio. v. 6, n. 12, p.40-64 out. 2010.

VIET, J. Métodos estruturalistas nas ciências sociais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967.

WEAVER, G. R.; GIOIA, D. A. Paradigms Lost: Incommensurability vs. Structurationist Inquiry. Organization Studies, London, v. 15, n. 4, p. 565-590, July 1994.

WEBER, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Martin Claret, 2004.

WEBER, M. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999.

WEBER, M. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2012

WEBER, M. Textos selecionados. São Paulo: Nova Cultural, 1997.